

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2010

VOLUME I



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED
SUPERINTENDENCIA DA EDUCAÇÃO – SUED
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS – DPPE
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE**

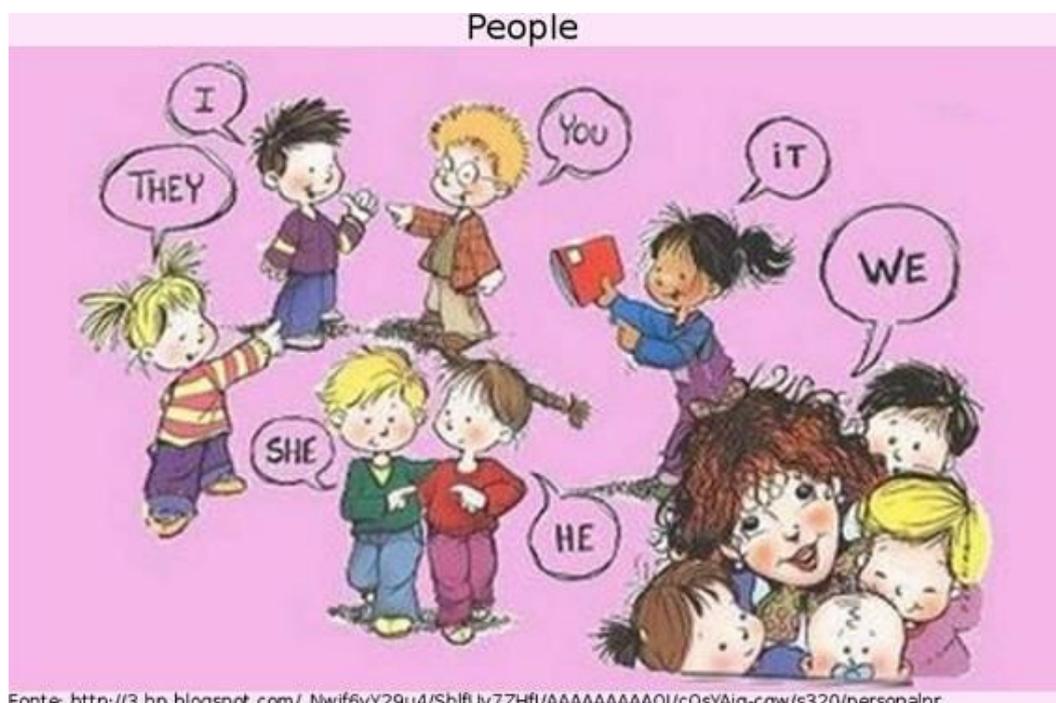
**FICHA PARA CATÁLOGO
PRODUÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

Título	Crônica: Formação do Leitor Crítico.
Autor	MARIA JOSÉ TEIXEIRA SCHEMMER
Escola de Atuação	COLÉGIO ESTADUAL DE IPORÃ- ENSINO FUNDAMETAL MÉDIO PROFISSIONAL.
Município da escola	IPORÃ – PR
Núcleo Regional de Educação	UMUARAMA
Orientador	ROSÂNGELA APDA.ALVES BASSO
Instituição de Ensino Superior	UEM- MARINGÁ
Disciplina/Área (entrada no PDE)	LÍNGUA INGLESA
Produção Didático-pedagógica	CRÔNICA: FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO
Relação Interdisciplinar (indicar, caso haja, as diferentes disciplinas compreendidas no trabalho)	
Público Alvo (indicar o grupo com o qual o professor PDE desenvolveu o trabalho: professores, alunos, comunidade...)	2 “A” ENSINO MÉDIO – TURMA MANHÃ
Localização (identificar nome e endereço da escola de implementação)	AV: DUQUE DE CAXIAS 2631
Apresentação: (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter no máximo 1300 caracteres, ou 200	O ensino da língua Estrangeira moderna, Língua Inglesa tem sofrido mudanças ao longo da história e esta pautada nas Diretrizes Curriculares Estadual do Paraná 2008, visando uma melhoria na aprendizagem do nosso educando. A leitura tem sido considerada pelos diversos especialistas na área, como um fenômeno complexo, e que a prática de leitura

<p>palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)</p>	<p>se realiza com a interação entre o texto e o leitor e ao perceber a dificuldade dos educandos nessa interação está pesquisa que se caracteriza como um pesquisa social, aplicada, de natureza qualitativa que se define como pesquisa-ação tem por objetivo investigar como as estratégias de leitura com ênfase em crônica poderá melhorar transformar os alunos em leitores mais atentos e observadores em relação a sua realidade, leitores que concebam o ato de ler como produção de sentido. E para isto que esta pesquisa será desenvolvida. Para coletas de dados serão aplicados questionários, participação do grupo em rede, entrevistas e mesas redonda, sequência didática e diário reflexivo com os alunos e ao final os alunos serão capazes de ler com criticidade.</p>
<p>Palavras-chave (3 a 5 palavras)</p>	<p>Leitura, letramento crítico, estratégias de leitura, crônica</p>

Sequência Didática

CRÔNICA: FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO



Autora: Maria José Teixeira Schemmer
Orientador IES UEM: Rosangela Apda. Alves Basso

Iporã- Paraná
2011



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ- PR



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Crônica: Formação do Leitor Crítico

Desenvolvida por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE – Governo do Estado do Paraná – SEED – Turma de 2010 – Disciplina de Língua Inglesa, com o título de intervenção pedagógica **Crônica: Formação do Leitor Crítico**.
Orientação na Universidade Estadual de Maringá – Mgá – PR
Orientadora: Prof Ms Rosangela Apda. Alves Basso
Professora aluna PDE: Maria José Teixeira Schemmer¹

Iporã - PR

2011

¹ Fonte da figura da capa: TV Pedrive (2011) e organização da autora Maria José Teixeira Schemmer

IDENTIFICAÇÃO

NRE: UMUARAMA

MUNICÍPIO: IPORÃ/PR

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL DE IPORÃ – ENSINO FUNDAMENTAL MÉDIO E
PROFISSIONAL.

TÍTULO DO MATERIAL DIDÁTICO

Crônica: Formação do Leitor Crítico

NOME DA PROFESSORA PDE:

MARIA JOSÉ TEIXEIRA SCHEMMER

PROFESSOR ORIENTADOR IES:

PROF MS ROSANGELA APDA. ALVES BASSO

ÁREA/DISCIPLINA

LÍNGUA INGLESA

CONTEÚDO ESPECÍFICO

UNIDADE DIDÁTICA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

MISS

There is a time that you have to leave the clothes that already has the form of our bodies and forget that our ways takes us to the same places. It is the time of the crossing. And if we dare not do it forever have be outside of ourselves.

Fernando Pessoa

SUMÁRIO

Introdução.....	1
Text 1 Taken from a newspaper	2
Text 2 Not everything counts.....	3
Text 3 The Fox and The Grapes.....	3
Characteristics of Chronicles.....	4
Chronic: Metamorphose.....	5
Grammar in focus.....	6
Final Production	14
Referência.....	15

INTRODUÇÃO

A leitura sempre foi motivo de preocupação dos profissionais da a educação. Normalmente, quem lê tem dificuldade de compreender o que leu, e de interpretar o que leu, e tem dificuldade e apreende o mundo de maneira mais expressiva. O certo seria que todo ambiente ao redor do educando o incentivasse à leitura. A unidade didática será elaborada tendo como base Estratégia de Leitura e segundo Solé (1998, p 184), que diz que à leitura pode ser compartilhada entre professor e aluno e que podem combinar a leitura silenciosa ou em voz alta, apreender a ler implica no desenvolvimento de estratégias e de esquema acerca da informação que é representada nos textos.

Para entender o texto é necessário possuir alguns conhecimentos sobre o assunto abordado por ele. Esse conhecimento anterior possibilita ao leitor interagir com o texto.

Considerando isto, a crônica faz esse papel, de desenvolver a habilidade leitura crítica, pois sua modalidade é discursiva, expõe e argumenta, e é crítica, o seu suporte de texto e de coluna de jornal e revista e da mídia, além disso, fala do dia a dia, a palavra crônica vem do grego “chronikos” (relativo ao tempo), do latim Chronica que designa uma lista ou relação de acontecimentos ordenados cronologicamente.

A crônica é um estilo literário inconfundível, pois ela é cronológica e com características próprias que são: ligada à vida cotidiana; narrativa informal, familiar, intimista; uso da oralidade na escrita: linguagem coloquial; sensibilidade no contato com a realidade; síntese; uso do fato como meio ou pretexto para o artista exercer seu estilo e criatividade; uma dose de lirismo; natureza ensaísta; leveza; diz coisas sérias por meio de uma aparente conversa fiada; uso do humor; brevidade; é um fato moderno e está sujeito à rápida transformação e à fugacidade da vida moderna.

Sendo assim, a crônica pode fazer esta ponte entre o que o aluno sabe e acredita e conhecimento lingüístico mais elaborado ainda prazerosa, pois vai falar do cotidiano.

Textual Genre Chronic



1. Warm up

Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

- a) Do you know what kind of texts is bellow?
- b) Do you enjoy these texts?

2. Read these texts and identify the genres?

Here are three examples of different genres. Let us identify them. Look at the texts and see how they are different?

Text 1:



a) Taken from a newspaper

Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

John sexy and hot was charger street market living in a slam named Babylon, in a house without number.

On the twenty of November he went to a bar and

Drank

Sang

Danced

Then he jumped into the Rodrigo de Freitas lake and drowned.

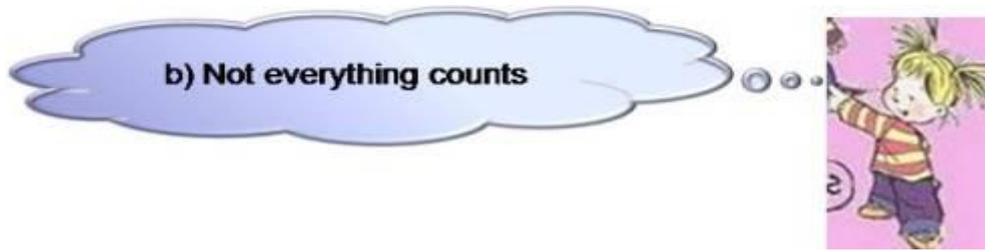
Text 2:

Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

Not everything that can be counted counts,
And not everything that counts can be
Counted.

Albert Einstein

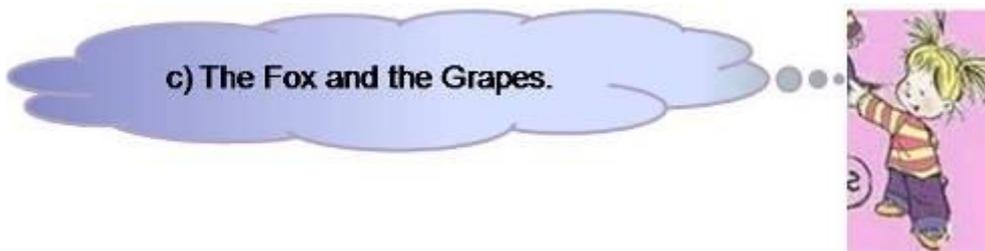
Text 3:

Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

A Fox hungry saw while passing in front of an orchard, hanging from the
rainling of a luxuriant vine, some bunches of grapes, ripe Black.

Finally the turned around and walked away, and comforting herself and half
disappointed Said:

Looking more closely, I realize now that the grapes are all spoiled, and not
ripe as I thought at first.

By failing to recognize and accept their own limitations.

Moral: It is easy to despise what is not achieved.

Author: Aesop Epilogue:

Disponível em: < <http://www.fabulasecontos.com.br/?pg=descricao&id=106>> Acesso em 20 jun.2011.

C) Can you guess the genre?

- 1- _____
 2- _____
 3- _____

3. Cues:

O Conto: O eixo narrativo do conto aborda um só conflito, em um só drama e uma só ação, característica forte a concisão, a precisão, a densidade.

A fábula é uma narrativa alegórica em forma de prosa ou verso, cujo, as personagens são geralmente animais com características humanas, sustentam um diálogo, cujo desenlace reflete uma lição de moral. A temática é variada e contempla tópicos como a vitória da fraqueza sobre a força, da bondade sobre a astúcia e a derrota dos presunçosos.

A crônica é ligada à vida cotidiana, narrativa informal, familiar, intimista, linguagem coloquial, sensibilidade, no contato com a realidade, humor, fugacidade da vida moderna.



Ilustração - Criança.

Fonte: TV Pendrive (2011).

3.1 Characteristics of Cronics

length	Short
speed	Narrative
themes	Problems of Daily life
Characters	Common people
Verbal tense	Around a single nucleus
Unique problem	Aims to involve the reader emotion

1) What's the role of the chronic in the society?

2) Who the chronic was written?

3) Where can you find it?



PRE READING ACTIVITY

Vocabulary work:

- ✚ Once upon a time- era uma vez
- ✚ Self-esteem- auto estima
- ✚ Lap- colo
- ✚ Create- criar
- ✚ Sauce-molho
- ✚ Sauté- empanado
- ✚ Wine- vinho

METAMORPHOSE

Once upon a time in a land far away a beautiful princess, independent and full of self-esteem. She **came** upon a frog as she **contemplated** the nature and thought of as the beautiful lake of the castle **was** relaxing and ecological.

Then the frog **jumped** onto his lap and **Said**, beautiful princess, I've been handsome much a Prince.

An evil witch cast a spell to me and **became** this disgusting frog.

A kiss yours, however, will turn me back into a handsome prince and can marry and **found** a happy home in your beautiful castle.

Your mother **could** come live with us and you **could** prepare my dinner, wash my clothes to create our children and we would be happy forever.

That night, while **tasted** sautéed frog legs, accompanied by a creamy sauce with onions and a fine white wine, the princess **smiled**, thinking to herself:

- I, eh...? Not dead!

(Inspired by Luis Fernando Veríssimo) version: Maria José Schemmer

Disponível em: < http://pensador.uol.com.br/cronicas_de_luis_fernando_verissimo/> Acesso em 22 jun 2011.

5. WHILE READING

Identify the verb tenses presented in the text

6. Grammar in focus about the text:

Uso do Simple Past:

We use the simple past tense action finished in the past

 **Ex:**

She contemplated the nature.

Regra geral: Os verbs regulares receive the suffix ed in the simple past and past participle.

7. Exercises:

Make the regular verbs:

Infinitive:	Past Tense
a) contemplat	_____
b) Jump	_____
c) fast	_____
d) smile	_____

Irregular Verbs

Irregular verbs there are no rules for the formation of Irregular Verbs in Simple Past and Participle, they must be memorized. So you can learn them more effectively.

8. Exercises:

Infinitive	Past tense	Past Participle
To come	_____	_____
To find	_____	_____
To become	_____	_____

(Note: Look at the list the irregular verbs)

9. Which verb forms are in the Simple Past

- 3rd column the table of the verbs.
- Verb + ing
- infinitive + Ed

10- Write the irregular verb:

- She _____ the Frog.
 - eat
 - eaten
 - ate
- He didn't _____ what to do.

- a) know b) known c) knew
 c) She _____ a good dinner the end story.
 a) had b) went c) saw
 3) The princess _____ very happy.
 a) were b) was c) went
 4) A beautiful Princess _____ a handsome Frog.
 a) fell b) found c) find

11. Which verb forms are in the Simple Past

- a) 3rd column the table of the verbs.
 b) Verb + ing
 c) infinitive + Ed

POS READING ACTIVITY

A. New Words: Match

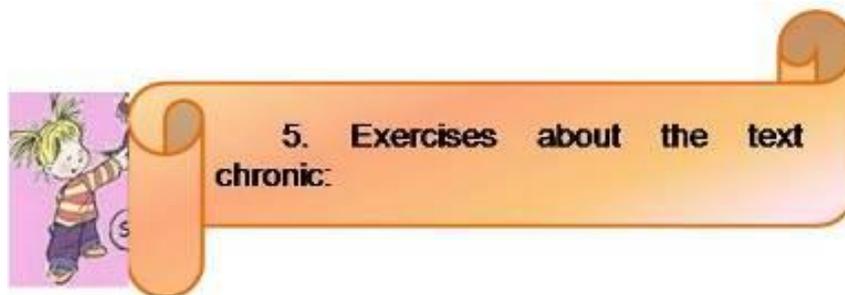


Ilustração - Criança.
 Fonte: TV Pendrive (2011).

- | | |
|----------------------|------------------|
| (1) Once upon a time | () cebola |
| (2) far away | () castelo |
| (3) full | () auto estima |
| (4) self-esteem | () era uma vez |
| (5) castle | () sapo (rã) |
| (6) frog | () cheio |
| (7) sauce | () distante |
| (8) onions | () molho |
| (9) herself | () vinho branco |
| (10) White wine | () ela mesma |

B. Match and complete the sentences:

1- Era uma vez uma terra distante.

2- linda princesa, eu já fui um príncipe muito lindo.

3- sua mãe poderia vir morar conosco.

4- Eu, hein? ... Nem morta

() beautiful _____, I _____ been _____ Prince.

() _____ upon _____ in a land _____ _____.

() _____, eh...? Not _____.

() your _____ _____ come live with _____.

6. Text Comprehension:

1) Choose the best alternative:

How was the Princess?

- a) A wicked witch and full of self-esteem.
- b) Independent and full of self-esteem.
- c) Beautiful and full of self-esteem.

2) How the Frog speaks of himself?

- a) I was very handsome.
- b) I'm disgusting now.
- c) I am happy.

3) What He needed to become a Prince?

- a) Being onions.
- b) Getting married.
- c) Only a Kiss.

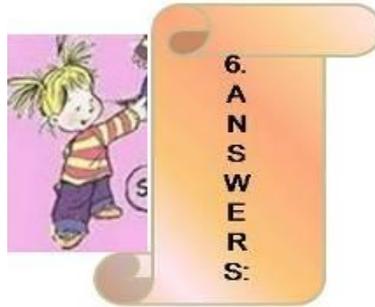


Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

b) Can you find the characteristics of chronic in this text?

c) Why do people write this?

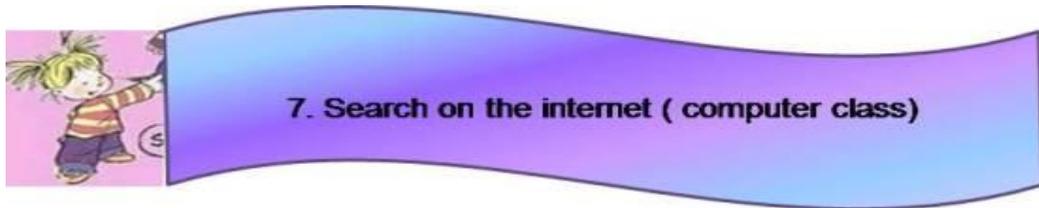


Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

1. ANSWER THE QUESTIONS BELLOW

a) What are the types of chronics can we find?

b) Write the names of three Brazilian chroniclers.

c) Explain metamorphosis?

Links para pesquisa

Links aqui indicado e para que o aluno possa responder o exercício acima proposto.

- ✚ Disponível em: < [_www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/2226899](http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/2226899)> Acesso em 25 jul. 2011.
- ✚ Disponível em: <<http://oliteratico.webnode.com/cronistas/>> Acesso em 29 jul. 2011
- ✚ Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=QbvRhbZALEU> Acesso em 08 ag. 2011.



8. Answers in Portuguese:

a) What is the reason the Princess didn't want to marry the Frog?

b) What is your opinion about the Princess's attitude?

c) what was happened after the Frog proposal of marriage to the lovely Princess?

d) What is the theme that you would give the text?

e) What title would you give the text?

9. Fun time:

Think about this: answer Yes or no:

- a) In your opinion a man can become a woman. ()
- b) A frog can become a Prince. ()
- c) A woman can become a witch. ()
- d) An animal can become human. ()
- e) A human can become animal. ()

✚ If you answer yes in 3 or 4 probably you believe in metamorphoses.

10. Grammar in focus:



Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

Personal Pronouns	Reflexive Pronouns
I	Myself
You	yourself
He	Himself
She	Herself
It	Itself
We	ourselves
You	yourselves
They	themselves

1. Reflexive use:

- ✚ We use the reflexive pronoun when the subject and the object are the same.
Ex: The Princess smiled to herself.

2. Emphatic use:

- ✚ We use the reflexive pronoun to emphasize that person and nobody else, or that thing and nothing else.
Ex: Life itself is boring.
He is disgusting himself.

3. Idiomatic use:

- ✚ By + reflexive pronoun faz – alone
Ex: She preferred to drink white wine by herself.

11. Exercises:

- 1) He is jumping _____ in the lake.
a) yours b) herself c) hers d) himself
- 2) Did you enjoy _____ last afternoon, Princess?
a) Yourself b) yourselves c) itself d) herself
- 3) Never I understand _____.
a) Yourselves b) myself c) herself d) themselves

12. Use the reflexive pronouns with the meaning of

- a) Princess, do you want to be alone?

- b) You prefer to stay alone.

- c) Is he going to the lake alone, Prince?

- d) They want to live alone.



Obs: Attention!

Ilustração - Criança.
Fonte: TV Pendrive (2011).

- ✚ We do not normally use reflexive pronouns with verbs such as:
- To feel (sentir-se)
 - To become (tornar-se)
 - To concentrate (concentrar-se)
 - To marry (casar-se)
 - To remember (lembrar-se)
 - To care (importar-se)

13. FINAL PRODUCTION

Watch the excerpt from the movie twilight and see how the metamorphosis happen. Let us write a chronic based on the movie.

- ✚ Make up your own story by choosing the alternative you like most.
- a) vampire
 - b) Witch
 - c) Cockroach
 - d) duck
 - e) man



Disponível em <http://estudamosonline.blogspot.com/2010/09/fantastico-mundo-dos-biologos.html>
<http://baudaweb.blogspot.com/2011/01/desenhos-e-riscos-de-sapos.html>
<http://www.zonacharrua.com/muj/www.fondosimagenes.com/yp1-VDOTq-Olt/Desenhos-animados---Juca-%C3%A9-uma-peste---desenho-animado-infantil-com-o-Rato-Jorge/index.html>

REFERÊNCIAS

Paraná, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da rede Pública de educação Básica do estado do Paraná de Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba: SEED, 2006.

Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da rede Pública de Educação Básica do estado do Paraná de Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba: SEED, 2008.

Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica – **Pró Letramento- Alfabetização e linguagem Letramento** – Brasília 2008.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura** - Porto Alegre: ArtMed,1998.

LAJOLO, Marisa – **Do mundo da leitura para a leitura do mundo** - Editora Ática 1994, São Paulo.

GOODMAN, K. S. **O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento**. In. FERREIRO, E; PALACIO, M.. G. **Os processos de leitura e escrita; novas perspectivas**. 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

A METAMORFOSE. **Trabalho literatura**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=QbvRhZALEU>> Acesso em 08 ago. 2011.

CRONISTAS. **O literático**. Disponível em: <<http://oliteratico.webnode.com/cronistas/>> Acesso em 25 jul. 2011.

CRÔNICAS. **Luiz Fernando Veríssimo**. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/cronicas_de_luiz_fernando_verissimo/> Acesso em 22 jun 2011.

FÁBULAS E CONTOS. **O Sapo e o Escorpião**. Disponível em: <<http://www.fabulasecontos.com.br/?pg=descricao&id=106>> Acesso em 20 jun.2011.

JORNAL DE POESIA. **Manoel Bandeira**. Disponível em: <www.revista.agulha.nom.br/manuelbandeira.html - [Em cache](#)[Similares](#)> Acesso em 08 ago. 2011

OS TIPOS DE CRÔNICAS – **Estudo Literário**. Disponível em: <www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/2226899>. >Acesso 25 jul. 2011.

TV PENDRIVE. Portal Dia a dia Educação. Imagens. Inglês. Apresenta imagem de crianças. Disponível em: <
<http://www.diaadia.pr.gov.br/tvpendrive/arquivos/Image/conteudos/imagens/5ingles/8peopl.jpg> > Acesso em 12 jun. 2011.